ANO 18.º SEGUNDA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 1938 N.º 5701

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

QUEM vai adiante raro produz melhor.

Eis o que parece suceder com as ligações de radiodifusão entre os países coloniais e o seu imperio.

A França e a Inglaterra consumiram nessa obra muitos milhões. Nem tudo quanto se fez foi pratico e, muito menos, foi economico.

O director da Emissora Nacional escreveu ha um mês para «Radio Moçambique»:

«Como vai organizar-se a radiodifusão imperial (portuguesa)? O problema está em via de solução na parte referente á ligação da Metropole e das Colonias. Está pendente do encontro de um criterio definido a questão da ligação das Colonias com a Metropole e das Colonias entre si».

E depois acrescentou o sr. Henrique Galvão:

«Atrás de nós, não só em Portugal como em muitos países da Europa, caminha uma experiencia cujos primeiros passos nem sempre deram os melhores resultados: experiencia tumultuaria de um agente novo, impressionante, que apaixonou antes de convencer, e que se impôs antes que houvesse tempo para o organizar».

Isto parece significar que se pensa agora, e a sério, na ligação radiofonica permanente e perfeita das Colonias portuguesas e da Metropole.

* * *

A CHECO-ESLOVAQUIA, cedendo os territorios sudetas ao Reich, o Cieszyn á Polonia, e dispondo-se a entregar á Hungria os territorios magiares — fica em familia.

Como premio de consolação, exclama, com o coração desfeito:

— Deixá-lo... Ao menos agora ninguem mais nos importuna.

Esta resignação é o triste reverso do orgulho abatido mas não perdido.

Uma nacionalidade não vale pelo seu tamanho mas pela sua compenetração.

Sucede que certos povos, para alargarem, consideram que todas as tribus vizinhas são da sua raça, ao mesmo tempo que outras persistem em durar enquanto houver um casal que possa dizer:

— Aqui vive um povo milenario reduzido á expressão mais simples...

* * *

NO Brasil acaba de ser estabelecida, com rigoroso aspecto, uma medida que parece acertada: a proibição de os «chauffeurs» dormirem dentro dos carros enquanto esperam freguezes.

Se não é frequente, tambem não é raro em Lisboa ver-se os condutores de taxis dormitando, estendidos como numa cama, enquanto os clientes não surgem.

Claro que só surgem para um carro onde dorme assim o «chauffeur» quando ele é o unico na praça.

A medida, porém, parece-nos digna de imitação.

O MERCADO CUBANO

Um despacho telegrafico anuncia que a Missão Portuguesa a Cuba concluiu um acôrdo comercial com esse país.

A Estatistica de Comercio Internacional da S. D. N, referente a 1936, e que é a ultima publicada, informa que Cuba importou nesse ano 103 milhões de pesos e exportou 154 milhões. A lista das importações principais de Cuba não oferece grandes perspectivas ao nosso comercio exportador. Restritas são as suas compras normais de café e de vinho e não é excessivamente ampla a rubrica de produtos alimentares sem especificação, em que devem estar incluidas as conservas de peixe e outras e o azeite. Quanto ás exportações cubanas a principal é o açucar (cerca de 75 0|0 em 1936) vindo depois o tabaco com cerca de 6 0|0.

A America do Norte é o principal fornecedor (64,4 0|0 em 1936) e o principal cliente de Cuba (78,8 0|0). A Inglaterra tem o segundo lugar, respectivamente com 4,9 e 13 0|0. A Espanha vendeu-lhe 3,4 0|0 das importações e comprou-lhe sómente 0,7 0|0. A Italia figura na importação apenas com 0,2 0|0 e não mereceu ser especificada na exportação. Portugal não foi especificado em nenhuma das colunas.

A nossa Estatistica Comercial, por países de procedencia e destino, só atinge ainda tambem 1936. Nesse ano Cuba vendeu-nos 963 contos e comprou-nos 55. O balanço do comercio luso-cubano acusou, portanto, um *deficit* para nós de 908 contos. Comprámos a Cuba nesse ano 692 contos de tabaco em folha e 248 de tabaco manufacturado. O resto foram compras insignificantes de peles em bruto, mel e madeiras. Para Cuba exportámos 14 contos de sardinhas em salmoura, 9 contos de vinho do Porto e 29 contos de rolhas de cortiça.

A situação deve ter melhorado para Portugal. No primeiro semestre do ano não só exportámos para Cuba bastante mais do que em igual periodo do ano passado, mas muito mais do que em todo o ano de 1936. De janeiro a junho ultimos, o *Boletim Mensal* do I. N. E. informa com efeito que vendemos já a Cuba 42 toneladas de conserva de sardinha, 125 de conserva de similares de sardinha, 117 de azeite, 26 de rolhas de cortiça e 18 de cortiça em aglomerados, quando no mesmo periodo do ano passado lhe venderamos apenas 18 toneladas de rolhas de cortiça e 1 de conserva de similares de sardinhas e no ano de 1936 não passáramos de 16 toneladas de sardinhas em salmoura e de 5 de rolhas.

E a situação afigura-se mais favoravel ainda para o nosso pais porque as importações de Cuba acusam tendencia para deminuir. De janeiro a junho ultimos importámos desse país sómente 10 toneladas de tabaco em folha, em relação a 41 que importámos em 1936.

Significa isto que não podendo Cuba ser nunca um grande mercado para a nossa produção, pode contudo comprar-nos muito mais do que nos tem comprado. Bem poderiam já ter aumentado mais as suas compras se, como sucedeu com o azeite que antes lhe ia de Espanha, outros produtos lhe houvessemos procurado vender, substituindo-nos transitoriamente, ao menos, ao país vizinho.

Mais dificil será talvez aumentarem as suas vendas a Portugal, sabido que o produto principal da sua exportação que podemos comprar-lhe é o tabaco, por emquanto vindo das nossas colonias em parte minima que muito mais podemos e deveremos aumentar. Os nossos outros principais fornecedores de tabaco, além de Cuba, são os Estados Unidos, o Brasil e as Indias Holandesas.

Não são muitos os produtos que podemos comprar ao Brasil para aumentarmos as nossas importações de lá e equilibrarmos as nossas trocas com a grande republica a um nivel muito mais elevado do que actualmente. O tabaco terá de ser um deles.

Quanto á America e ás Indias Holandesas, como nos compram muito menos do que nos vendem, nada nos impedirá de lhes comprarmos menos tabaco para aumentarmos as nossas compras dele a Cuba, se o aumento das nossas vendas o justificar.

Aguardemos, porém, o texto do Acôrdo, para se lhe fazerem as anotações devidas.

NUNO SIMÕES

A PROPOSITO do «eco» que ha dias publicámos sobre as visitas aos museus, recebemos a seguinte carta:

«Meu presado amigo: — A proposito do final do interessante «eco» publicado no «Diario de Lisboa» de sexta-feira ultima, sobre visitas a museus, permita-me que lhe dê umas rapidas informações acêrca do «Museu Regional de Grão-Vasco», por me parecer que têm grande oportunidade.

Foi este museu visitado no mes de setembro findo por 6.882 pessoas, sendo 5.909 nas quintas-feiras e domingos (nove dias) em que as entradas são gratuitas, e 973 nos restantes 21 dias do mês, em que as entradas são pagas. O dia de maior concorrencia foi o ultimo domingo, dia 25, em que entraram no museu 2.337 visitantes.

Bem sei que se trata dum mês excepcional, devido á tradicional «Feira Franca», que atrai a Viseu enorme concorrencia de forasteiros, organizando-se excursões de diferentes pontos do país, mas a verdade é que, já no mês de agosto, o numero de visitantes foi de 2.401, sendo 1.810 em dias de entradas gratuitas e 591 em dias de entradas pagas. — De V., etc. *F. de Almeida Moreira».*

* * *

DEVE celebrar-se no proximo dia 28 do corrente, o 20.º aniversario da Republica checo-eslovaca.

E' possivel que, em virtude dos recentes acontecimentos, as manifestações não venham a revestir-se daquele brilho e solenidade dos anos anteriores. Projectava-se expôr, em Praga, na capela de S. Venceslau, da catedral de S. Guy, todas as joias da corôa da Boémia. Entre elas figuram a corôa que Carlos IV mandou executar para substituir a do patrono da Boémia, que João de Luxemburgo deu de penhor aos banqueiros de Italia, e que nunca foi encontrada, uma preciosa cruz cravejada de rubis, com a seguinte inscrição: «Hic est spina de corona Domini», a espada de S. Venceslau, um vaso de oleos santos que servia na sagração dos reis, e o manto da coroação.

* * *

FAZ hoje 28 anos que foi assassinado o professor dr. Miguel Bombarda. Um louco em liberdade entrou no gabinete do director, pequena sala á esquerda da entrada principal do Manicomio, e — poucas palavras pronunciadas — desfechou.

O ilustre medico e cientista morreu no mesmo dia.

Na sala existe um quadro a oleo — o retrato do duque de Saldanha — no qual se vêem os orificios de duas balas perdidas.

Ha, na parede exterior da fachada do hospital — antigo convento da Congregação do Oratorio — uma lapide que comemora o triste facto; a tela do marechal-duque relembra o acontecimento no seu realismo impressionante.

* * *

FOI publicada uma elegante e bem redigida monografia «Viana, Centro de Turismo», da autoria do escritor e jornalista sr. Artur Maciel. E' digna da estante, por mais eleita que seja.

De ontem para hoje

Em Lisboa

- **Entregou-se á prisão Julio Guerreiro Amorim, que praticou um importante desfalque na Federação Nacional dos Industriais de Moagem.**

No estrangeiro

- **As tropas polacas começaram a ocupação dos dois distritos checos de Cieszyn e Frystat cedidos á Polonia. Foi ocupada a parte polaca da cidade de Cieszyn e os territorios circunvizinhos num raio de dez quilometros.**
- **A resposta do governo de Praga á diligencia hungara permite considerar assente a devolução á Hungria dos territorios magiares da Checo-Eslovaquia.**
- **Jorge VI dirigiu uma mensagem ao seu povo dizendo que tem a ardente esperança de que vai começar nova era de prosperidade entre os povos do mundo.**
- **Encalhou na ilha dos Ursos, Spitzberg, o vaper «S. Sebastian». Consideram-se perdidos os seus 15 tripulantes. Alguns cadaveres já deram á costa.**
- **Duas traineiras inglesas foram apresadas no Mar Branco por uma canhoneira russa.**
- **Faleceu em Bucareste o marechal Avarescu, antigo chefe do Governo e comandante do exercito romeno durante a Grande Guerra.**

DE LUTO

D. Amelia da Guia Xavier

Faleceu hoje a sr.ª D. Amelia da Guia Xavier, mãi do sr. José Maria da Guia Xavier, gerente da casa Lloret & Bou. O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 15 horas, da calçada Nova de S. Francisco, n.º 4, 2.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

Capitão de fragata Ferreira Lopes

Foi esta tarde atropelado por uma motocicleta na rua Augusta, o sr. capitão de fragata da Administração Naval, Antonio Ferreira Lopes, antigo vereador da C. M. L. e ex-director do Asilo 28 de Maio, que sofreu fractura de uma perna, pelo que recolheu á sala de observações do hospital de S. José.

CINCO DE OUTUBRO

Com um *bilhete Passeio Reclame* tem um optimo almoço com vinhos de categoria na PENSÃO MIRAMAR na Praia de Santa Cruz aberta até 15 de Novembro. Informações: camionetas de Rui Lopes, garage Navarro, rua da Palma, 256.

Gabardine Imperium

A Soberana das Gabardines

O feliz contemplado esta semana foi o **Ex.mo Sr. José Oscar Ribeiro, com uma IMPERIUM por 16$00 Esc.,** que coube ao **n.º 70.**

Solar da Alegria

Ponto de reunião elegante

Hoje: 3.ª exibição das artistas musicais **«TRIO COURTZ».** Exito sem precedentes.

No programa: **Margarida Pereira** e **Rosa Costa, José Marques do Amaral** e outros.

Amanhã, Em "soirée„ elegante: **BERTA CARDOSO.**

Rigorosa selecção. Tel. 2 4290 e 2 8197.

Retiro da Severa

HOJE, ás 21 e 30 horas

Lucilia do Carmo, Maria Virginia e **Manuel Pereira.**

Quarta-feira, 5 — **BERTA CARDOSO.**

CAFÉ MONDEGO R. Barroca, 124-126 - Tel. 25676

HOJE, das 21 ás 0 horas — **Maria Carmen, Francisco dos Santos e Manuel Calixto.** — Consumo 1$30 — Quarta-feira — «Matinée» das 15 ás 18.30 horas.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Eliza de Figueiredo Cabral, D. Maria do Carmo de Azevedo Bourbon e Meneses, D. Francisca Braz Bonito Garcia, D. Isaura Roquete, D. Maria de Lourdes Belard da Cunha e Meneses, D. Maria Luiza Fernandes Velasco de Oliveira, D. Tatiana Aisberg de Mendonça, D. Maria Manuela de Mascarenhas e Meneses Oliveira, D. Maria Luiza Gonçalves Pedroso e D. Joana Gracinda Marques.

EM VIAGEM

Para o Gavião, onde vai passar algum tempo hospeda da sr.ª D. Maria Perpetua Vidal Patricio e do sr. dr. Anselmo Patricio, partiu a sr.ª D. Maria do Loreto Manuel de Borja Trindade.

— Acompanhado de sua esposa, a sr.ª viscondessa de Alverca, e seus filhos, regressou do Estoril o sr. Armando Fernandes Coelho.

Tauromaquia

Amanhã, á noite, em Vila Franca, «El Soldado», Nuncio e Casimiro e touros de Pinto Barreiros

Amanhã, ás 21 e 45, realiza-se em Vila Franca uma grandiosa corrida de touros para apresentar ao publico ribatejano e despedida da «aficion» portuguesa, do formidavel espada, o colossal bandarilheiro mexicano «El Soldado».

Os notaveis cavaleiros Nuncio e José Casimiro em competencia, proporcionarão uma noite de toureio classico, alegre e valente. A lide a pé foi confiada aos nossos melhores bandarilheiros Agostinho, Francisco Gonçalves, M. Raimundo, C. Moreira e Pedro Gorjão. Touros do afamado ganadeiro sr. Pinto Barreiros. Os touros entrarão a pé, ás 9 e 30, o que constitue uma das mais emocionantes fases da «Festa Brava». Preços populares. Os forcados terão por cabos os arrojados pegadores Manuel Burrico e Artur Garrett. A. C. P. organizará comboios especiais para a corrida que partirão de Lisboa ás 19, 19 e 27 e 20 e 50. Está assegurado o regresso, havendo um comboio especial ás 0,35. Preço de ida e volta 6$60.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 4—S. Francisco de Assis, confessor.

Lausperene, está na capela da Ordem Terceira de S. Francisco a Jesus, ás 9 missa, ás 12, missa solene, por musica; ás 17, «Te-Deum».

COLHIDO POR UM TOIRO

Muito ferido no ventre, deu hoje entrada no hospital de S. José, Francisco Mendes Torrado, de 25 anos, jornaleiro, residente em Evora, que ontem foi colhido por um toiro em Vila Franca de Xira.

DOCUMENTOS PERDIDOS

O caçador sr. Raimundo Joaquim Nunes perdeu, entre Famões e Carnide, a sua carteira com os idocumentos de caça, ficha de espingarda, licença de cão, etc. Agradece a quem a tenha encontrado o favor de a entregar na rua de Campolide, 336.

UMA FESTA FEMININA

em noite de arte e de beleza no Casino Estoril

Causou extraordinario interesse no meio feminino a noticia que ontem publicámos da grande festa elegante que se realiza amanhã á noite no Casino Estoril, organizada pelo conhecido realizador Anibal Contreiras.

Este grande animador das tardes elegantes desta linda estancia, reservou para a sua unica festa nocturna e a ultima da época, um extraordinario programa de arte, de beleza e de alegria.

Na noticia de ontem demos pormenores desta brilhante «soirée» e hoje, apenas diremos, que é tal o entusiasmo entre as melhores familias que poucas mesas já restam para reservar.

O grande tecnico Mr. Martin Arani, contratado para dirigir a secção de tratamentos esteticos do Instituto de Beleza CINELANDIA que brevemente será inaugurado em Lisboa, presta-se, gentilmente, nesta noite, a fazer algumas demonstrações de maçagens e «maquillages». O trajo é de «soirée», rigorosamente obrigatorio. Os preços de entrada são de 12$50. Os portadores de convites do Casino e das festas de Anibal Contreiras pagam 10$00. Entrada e jantar, 30$00,

Visite a ESCOLA DE PEDRO NUNES

Rua de Saraiva de Carvalho, 216 - Tel. 6 1943

ESCOLA VALSASSINA

Internato — Semi-Internato — Externato

Av. Ant.º Augusto de Aguiar, 148 — Telef. 41035

ABERTURA DAS AULAS — 6 DE OUTUBRO

CORREIO AEREO

SERVIÇO BI-SEMANAL

PORTUGAL - AMERICA DO SUL EM 48 HORAS

RESPOSTAS DENTRO DE UMA SEMANA

Aero - Portuguesa

33, R. Alecrim, — Telef. 2 3371

TODOS OS DOMINGOS A'S 8 E 15

para: Marrocos-Africa Ocid. Francesa-Guiné Portuguesa e Francesa-Libéria-Costa do Marfim e do Ouro e AMERICA DO SUL

ENTREGA DAS CORRESPONDENCIAS: na Central dos Correios, até ás 5 horas da manhã de Domingo

PASSAGEIROS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Europa, etc.
MERCADORIAS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa e America do Sul.

Deutsche Lufthansa A. G.

34, Aven. 24 Julho — Telef. 6 0343

TODAS AS QUINTAS-FEIRAS

para: Las Palmas, Bathurst e America do Sul

ENTREGA DAS CORRESPONDENCIAS: na Central dos Correios, até ás 9 horas da manhã de 5.ª feira

Serviço Diario para Passageiros, Mercadorias e Correio entre **Lisboa-Berlim** com escalas em Salamanca, Marseille, Genève e Stuttgart **No Mesmo Dia**

CORAÇÃO DESPEDAÇADO

O Motivo Porque Tantas Senhoras Perdem o Grande Amôr de Seus Maridos

7 Mulheres Para Um Homem Solteiro

A rivalidade entre as mulheres — por causa dos homens — nunca foi tão grande como a de hoje. Uma senhora solteira que se deixa envelhecer que perde a côr fresca e juvenil, tem poucas probabilidades de encontrar marido... e uma senhora casada que faz o mesmo corre o risco de perder o grande amor de seu marido em proveito de uma outra senhora mais jovem e mais sedutora. Os homens procuram a mocidade—só a mocidade. Por toda a parte, médicos e sábios procuram novos métodos que conservem, na mulher, a juventude eterna. A maior descoberta feita até hoje é a que permite obter de animais novos, o principio vital do tecido epitelial; o Biocel. Usado em aplicações externas, este produto alimenta e nutre a pele tornando-a fresca, rija e maravilhosamente jovem. No decurso de experiencias feitas numa clinica pelo Professor Dr. Stejskal, em senhoras de 55 a 72 anos, as rugas desapareceram no espaço de seis semanas. O Biocel puro, obtido de animais novos cuidadosamente seleccionados está, agora combinado com o Creme Tokalon, Côr de Rosa. Use-o, V. Ex.ª, á noite antes de se deitar. O Creme Tokalon Côr Branca, (não gorduroso) deve ser empregado de manhã. Tónico e adstringente suprime, completamente, os poros dilatados. Garantimos o exito, em caso contrario, restituimos o dinheiro do custo.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva á Agencia Tokalon—83, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

NOTA:—O Pó Tokalon com «Mousse de Creme» é o unico pó de arroz que se deve empregar com o Creme Tokalon.

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.

TELEF. 4 6865

Espectaculos

Atrás do reposteiro

O teatro desmontavel, que se encontra embargado na Alfandega, comporta uma lotação de 1600 lugares, é todo construido em ferro e foi fabricado por uma importante firma alemã, não lhe faltando nada nem os camarins, providos dos respectivos lavatorios.

— O escritor Luiz Palmeirim está a traduzir uma comedia italiana, de colaboração com o seu colega Cunha Moreira, que destina á actriz Adelina Abranches.

— Encontra-se ainda a trabalhar na Nova Inglaterra, com grande exito a actriz Ilda Stichini, que recebeu convite para uma «tournée» ás ilhas do Haway, onde reside uma grande colonia de portugueses dos Açores.

— Para a revista «O' meu rico S. João!», que vai representar-se no Porto, tambem estão a pintar os artistas Pinto de Campos, Hernani Martins e Manuel Lima.

— Ficou sem efeito uma projectada exploração do Coliseu dos Recreios em 1940, cuja proposta, do realizador Leitão de Barros, chegou ainda a ser entregue ao empresario Ricardo Covões.

— Com um espectaculo de gala, a que se associará toda a colonia portuguesa do Rio de Janeiro, despede-se depois de amanhã, do publico do Teatro Recreio, a companhia Mirita Casimiro-Vasco Sant'Ana, que na proxima sexta-feira se estreia no Casino Antartica, em S. Paulo.

— Partem esta semana para o Alentejo, onde vão filmar, os artistas teatrais Leonor de Eça, Emilia de Oliveira e José Alves da Cunha.

— O actor Manuel Santos Carvalho está a trabalhar, com uma parçaria de autores, na conclusão duma revista popular que será representada em Lisboa este inverno.

O homem que luta para atacar um seu sapato — hoje, no Coliseu

Não ha alegria que chegue á que nos proporciona a companhia de circo, todas as noites no Coliseu. Hoje é o espectaculo da Moda. Reunião de tudo o que ha de mais elegante na capital. E é toda a noite um manancial de alegria. Charlie Twines vai, uma vez mais, lutar com os atacadores do seu sapato. Hilariante e original criação. Chega-se a um ponto que já se não sabe onde param as pernas e os braços do artista. Fenomenal! Preços populares. Quarta (feriado) e quinta: «Matinées».

MARIA VICTORIA
HOJE: Ás 9 e ás 11 horas
A rainha das revistas populares
TUDO NA LUA!
PREÇOS POPULARISSIMOS

NÃO DEIXEM DE VÊR A HISTORIA ACIDENTADA DA LUA DE MEL DE GINGER ROGERS, EM «CASAMENTO EM SEGREDO», TERÇA-FEIRA, NO «SÃO LUIZ»
(Um filme R. K. O.)

O mais moderno dos Dicionários da lingua portuguesa
ACABA DE APARECER
DICIONARIO DA LINGUA PORTUGUESA
PARA USO DAS ESCOLAS
Revisão ortográfica pelo Dr. Agostinho de Campos
1 vol. de 884 págs., magnificamente impresso e muito bem encadernado em perc.ª verde, Esc. 15$00; pelo correio, á cobrança, Esc. 17$50. A' venda nas livrarias. Pedidos á LIVRARIA BERTRAND, Rua Garrett, 75 — LISBOA.

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

As tropas do general Yagué continuam o seu avanço no sector do Ebro

FRENTE DO EBRO, 3. — (De um dos enviados da «United Press»).—Durante todo o dia as tropas do general Yagué prosseguiram no seu avanço no sector do Ebro. Posições fortemente entrincheiradas cairam em poder dos nacionalistas depois dêstes, após encarniçadissimos combates ,romperem a frente inimiga numa extensão de cêrca de 3 quilometros. Dez importantes posições estrategicas e cinco linhas de fortificações e trincheiras foram ocupadas pelas tropas de Franco. O trabalho dos nacionalistas foi arduo, em consequencia de terem de avançar através dum verdadeiro campo fortificado, no qual as trincheiras, abrigos, minas e redutos se sucedem sem interrupção. Conquistada uma linha de resistencia, outra se sucede imediatamente, e esta ainda ligada com outras, que surgem em todas as direcções, constituindo uma verdadeira rêde de abrigos subterraneos escalonados, o que torna muito dificil o avanço dos nacionalistas.

Uma parte principal da brilhante vitoria alcançada pelas tropas de Yagué pertence á artelharia e á aviação de Burgos, que realizaram um belo trabalho de preparação, desmantelando com o seu fogo as posições inimigas, causando muitas baixas entre os seus defensores e facilitando o avanço das fôrças de infantaria.

Debaixo de uma cortina de fogo lançado pelos canhões e pelos aviadores de Burgos, ás seis horas e quarenta e cinco minutos, os soldados de Yagué avançaram para pouco depois assaltarem as trincheiras dos «vermelhos», onde se travaram fortes combates, nos quais o inimigo sofreu um durissimo castigo. O numero de prisioneiros feito é elevado, caindo algumas unidades inimigas completas em poder dos nacionalistas. Para se avaliar do seu numero basta dizer-se que numa só posição foram feitos 437 prisioneiros. Estes declararam que os dirigentes de Barcelona mudam constantemente de comandos e que as operações, agora, na frente do Ebro, são dirigidas pelo coronel Alejandro Gonçalez Sobriño, em substituição do coronel Rojo, que foi destituido das suas funções, sendo conduzido sob prisão para Barcelona.

O armamento e munições apreendidas ao inimigo é abundantissimo, figurando um importante deposito de munições e 123 caixas com granadas de mão e cartuchos para espingarda. Em combate aereo foram derrubados seis aviões inimigos e as batarias anti-aereas abateram outros quatro e produziram avarias em mais dois.—(U. P.).

As operações nas margens do Ebro

SALAMANCA, 3—As informações oficiais dizem que as tropas continuaram o seu avanço na frente do Ebro, rompendo a frente numa extensão de dois quilometros e penetrando no territorio inimigo, onde as tropas vermelhas retiraram ao principio da tarde, numa fuga precipitada. As tropas perseguiram o inimigo, ocuparam varias posições inimigas e cercando outras. O adversario deixou muitos mortos e feridos. Mais de quatrocentos vermelhos fôram feitos prisioneiros. Entre o material de guerra apreendido encontrou-se um deposito de munições com mais de cem caixas de granadas de mão. Durante combates aereos, foram abatidos seis aviões inimigos. Dois outros foram abatidos pela artelharia anti-aerea.

A aviação nacionalista bombardeou objectivos militares no porto de Barcelona.

Na frente do Ebro, foram enterrados quinhentos e trinta e dois inimigos mortos.

No sabado, foram feitos duzentos e quinze prisioneiros e apreendeu se uma quantidade consideravel de material de guerra, entre o qual trinta e duas metralhadoras.—(D. N. B.)

Franco telegrafa a Hitler

BURGOS, 3—Radio Nacional comunicou que o general Franco enviou a Hitler o seguinte telegrama: «Agradeço profundamente a V. Ex.ª as cordiais felicitações que me endereçou por motivo do 2.º aniversario da minha subida ao poder. Exprimo ao mesmo tempo os sentimentos de admiração e simpatia que nutrimos pelo povo alemão que tão bem compreendeu a missão que nos impusemos».—(Havas)

O general Carmona felicita Franco

BURGOS, 3—O presidente da Republica Portuguesa, general Carmona, dirigiu ao general Franco um telegrama, felicitando-o pelo 2.º aniversario da sua nomeação. O general Franco agradeceu tambem telegraficamente. —(D. N. B.)

APOLO Ás 3,45 e 11 horas
Iscas com elas!
com a
Rainha da Luz e Frutuoso França

CAPITOLIO (Teatro)
Hoje e amanhã, Ultimas noites de
Pega-me ao colo!
PREÇOS POPULARISSIMOS

BOLSAS

3 de Outubro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado 3 3/4 T. 10.	933$00	—	933$00
Consolidado 4 % T. 10.	970$00	—	971$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.016$00	1.016$00	1.017$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.135$00	1.131$00	—
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.060$00	1.058$00	—
Obgs. Tesouro 3 1/2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª série	1 673$00	1.672$00	—
Externas 1.ª carimbadas	1.708$00	1.705$00	1.708$00
Externas 3.ª série	1.680$00	1.678$00	1.68$000
Externas 3.ª carimbadas	1.785$00	1.780$00	1.800$00
Acções			
Esp.S.º e Com. Lx.ª port.	—	750$00	—
Lisboa e Açôres port.	—	354$00	360$00
Ultramarino cp T. 10	—	2.$00	228$00
Portugal port. T. 5	—	1.080$00	1.095$00
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	—	—
Nacional	—	—	750$00
Sagres	—	—	1.300$00
Aguas Lisboa port.	—	—	265$00
Aguas Lisboa 1931 T. p.	—	143$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	138$00	—
Cervejas Estrela	—	500$00	—
Cimentos Tejo	—	—	390$00
Cimentos Leiria T. p.	—	—	400$00
Credito Predial	10$50	10$40	10$50
Gás e Electricidade	303$50	303$00	304$00
Alto Alentejo 1.ª 2.ª em.	—	330$00	340$00
Alto Alentejo 3.ª 4.ª em.	—	—	340$00
Industria Aliança	—	98$00	102$00
Portugal e Colonias	92$80	92$50	93$00
Nacional Navegação T. p.	160$50	160$50	161$00
Colonial de Navegação.	—	—	—
Portuguesa de Pesca	328$00	327$00	330$00
Ind. Farmaceutica	—	290$00	310$00
Portuguesa de Tabacos.	387$50	387$00	387$50
Tabacos de Portugal	312$00	310$00	315$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel	213$00	212$00	214$00
Agricola das Neves	—	190$00	196$00
Agricultura Colonial	170$00	169$00	174$00
Açucar de Angola	39.$00	386$00	395$00
Buzi 1.ª emissão T. p.	50$50	49$50	51$00
Ilha de Principe	208$00	205$00	168$00
Zambezia T. 25	20$00	19$70	20$00
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	102$00	101$00	103$00
C. P. 6 %	170$00	170$00	173$00
C. P. 6 % Beira Baixa	175$00	174$00	176$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp.	—	83$00	—
Prediais 5 % 1933	81$00	81$00	—
Prediais 5 % 1937	84$00	84$00	—
Prediais 6 % 1932 1.ª	—	90$2.	90$50
Prediais 6 % 1932 2.ª	—	90$50	—
Prediais 6 % 1934 1. 3.ª	—	90$50	—
Prediais 6 % 1934 4.ª 6.ª	—	90$70	—
F. N. I. Moagem 5 % T. p.	—	886$00	—
União Elect. Port. 5 %	103$50	103$00	104$00
União Elect. Port. 6 1/2 %	—	—	117$00
Buzi 6 1/2 % T. p.	114$00	113$00	114$00
Buzi 5 1/2 % T. p.	—	—	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres	110$15	110$19
New-York	22$91 4	22$95,6
Paris	$61,5	$61,5
Berlim	9$18 5	9$19,0
Amsterdam	12$47,8	12$48,4
Bruxelas	3$87,4	3$87,6
Roma	1$20,5	1$20,6
Zurich	5$22,7	5$23,0
Praga	$78 9	$79,0
Rio de Janeiro	1$31,8	1$31,8
Burgos (Espanha)	—	—
Libra ouro	—	—

PROGRAMAS DE HOJE

HOJE, ás 21,30— Telef. 27172
São Luiz
JOAN CRAWFORD e SPENCER TRACY
no grande filme
MANEQUIM

CENTRAL TEL 24381
Telef. 24381 — A's 21,15
TRINDADE
EDWARD ROBINSON
no grande filme
O ULTIMO GANGSTER
Telef. 20,400 — A's 21,30

CAPITOLIO
Telef. 2 7493 A's 21
Quatro em lua de mel
Nos mares da China
No Terraço ao ar livre

TERRASSE
Tel. 2 0917
Terra Bendita — Uma quadrilha — O rei justiceiro

LYS
Tel. 4 8560
TERRA BENDITA
O campeão dos aldabrões

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
A grande criação de Frankie Thomas
FILHOS DO DIVORCIO
COMPLEMENTOS VIVOS

CONDES SCHPOUNTZ
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
Um dos sucessos de FERNANDEL

ODEON
A's 21 e 30
Telef. 2 6283
Shirley, a garota da Rádio
com Shirley Temple, Randolph Scott e Gloria Stuar

PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 4 7163
O palpite de Mr. Moto
filme policial com Peter Lorre

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
Sob a metralha
O juramento de mr. Moto
Preços reduzidos (cartão de convite)

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
HEROI A' FORÇA

AS ELEIÇÕES PARA DEPUTADOS

A proxima reunião conjunta

de todos os governadores civis do continente

com o sr. ministro do Interior

Realizam-se no proximo dia 30 as eleições dos 90 deputados á Assembleia Nacional.

A Procuradoria Geral da Republica publicou hoje, no «Diario do Governo», a lista unica que ao procurador geral, sr. dr. Francisco Henriques Goes foi entregue pelo sr. dr. Antonio de Sousa Madeira Pinto, em representação da comissão executiva da União Nacional, e tambem na sua qualidade de candidato mandatario.

Os eleitores mandatários que apresentaram a referida lista foram os srs. engenheiro Luiz de Castro Sola, director geral de Minas e Serviços Geológicos e vogal da comissão de pareceres da União Nacional, tenente de engenharia Fernando da Silva Pais, oficial da Policia de Segurança Publica e vogal da comissão concelhia de Lisboa da U. N., dr. Mario Esteves, secretario geral do Ministerio do Interior e presidente da comissão distrital da U. N., dr. Manuel Cristiano de Sousa, director geral do ensino primario e vogal da comissão distrital da U. N., Daniel de Matos, chefe de secção da 7.ª vara e vogal da comissão distrital da U. N., dr. Antonio do Amaral Pyrrait, chefe da 1.ª repartição do Instituto Nacional de Estatistica e vogal da comissão concelhia da U. N., dr. Carlos Mira da Silva, médico e vogal da comissão distrital da U. N., e Rui de Morais Vaz, professor do ensino tecnico profissional e secretario geral da comissão central da U. N.

Da referida lista—que a folha oficial publica, nos termos do artigo 14.º do decreto n.º 24.631, de 6 de novembro de 1934—fazem parte 56 deputados da anterior legislatura e 34 nomes novos: os da sr.ª D. Maria Luiza de Saldanha da Gama Van Zeller, medica, e dos srs. padre dr. Aberl Varzim da Cunha e Silva, professor dr. Acácio Mendes de Magalhães Ramalho, advogado, dr. Alexandre de Quental Calheiros Veloso, notario, major Alvaro Salvação Barreto, director dos serviços de Censura á Imprensa, engenheiro-agronomo André Francisco Navarro, professor da Universidade Tecnica, dr. Antonio de Almeida, medico e professor da Escola Superior Colonial, dr. Artur Ribeiro Lopes, advogado, dr. Augusto Pedrosa Pires de Lima, medico, dr. Carlos Alberto Lopes Moreira, advogado e professor do ensino liceal, Carlos Mantero Belard, gerente comercial, dr. Carlos Moura de Carvalhoi notario, dr. Clotário Luiz Supico Pinto, vice-presidente do Conselho Tecnico Corporativo do Comercio e da Industria, dr. Fernando Tavares de Carvalho, notário, engenheiro Francisco de Paula Leite Pinto, professor do ensino liceal, capitão-tenente Gabriel Mauricio Teixeira, dr. Gastão Carlos de Deus Figueira, juiz do Tribunal do Trabalho do Funchal, dr. Guilhermino Alves Nunes, advogado, dr. João Botto de Carvalho, advogado, engenheiro-silvicultor João Garcia Nunes Mexia, proprietario, coronel João Maria Teles de Sampaio Rio, dr. Joaquim Saldanha, advogado e director das Cadeias Civis Centrais de Lisboa, dr. José Alçada Guimarães, ajudante do Procurador Geral da Republica, dr. José Gualberto de Sá Carneiro, advogado, dr. José Maria Dias Ferrão, advogado e proprietario, dr. José Teodoro dos Santos Formosinho Sanches, medico e vereador da Camara Municipal de Lisboa, engenheiro-agronomo Luiz Cincinato Cabral da Costa, professor da Universidade Tecnica, dr. Luiz Figueira, medico, dr. Luiz José de Pina Guimarães professor da Universidade do Porto, dr. Manuel Lopes de Almeida, professor da Universidade de Coimbra, dr. Mario Correia Teles de Araujo e Albuquerque, professor da Universidade de Lisboa, dr. Rafael da Silva Neves Duque, advogado e ministro da Agricultura, dr. Samuel de Matos Agostinho de Oliveira, professor do ensino tecnico profissional, e engenheiro Silvio Duarte de Belfort Cerqueira, delegado do governo no Gremio dos Exportadores de Produtos Resinosos.

Os 90 candidatos que no proximo dia 30 serão apresentados ao sufragio dividem-se pelas seguintes profissões: advogados: 26; professores universitários: 11; oficiais do Exercito: 7; médicos: 7; funcionarios superiores: 7; magistrados: 6; proprietarios: 5; professores: 3; notarios: 3; oficiais da Marinha: 3; engenheiros: 3; professoras: 2 ((dr.ª D. Domitila de Carvalho e dr.ª D. Maria Baptista dos Santos Guardiola); veterinarios: 2; medica: 1 (dr.ª D. Maria Luiza Van Zeller); diplomata: 1 (dr. Pedro Teotonio Pereira, embaixador em Espanha); industrial: 1; gerente comercial: 1; jornalista: 1 (dr. Pestana Reis, director do «Diario da Manhã»).

Do actual governo são candidatos os srs. ministros da Educação Nacional, das Colonias, da Marinha, da Justiça e da Agricultura.

A reunião do proximo sabado

Para o estudo do programa da proxima campanha eleitoral, reunem-se, na sede da União Nacional, em Lisboa no proximo sabado, ás 17 horas, as comissões dirigentes daquele organismo, com os delegados das comissões distritais.

Vão ser convidados a assistir á referida reunião, pelo sr. ministro do Interior, os governadores civis do continente que na manhã do mesmo dia se reunirão no ministerio do Interior, sob a presidencia do ministro, sr. dr. Mario Pais de Sousa.

O PORTO pelo telefone

A morte do motociclista Henrique Emiliano

PORTO, 3.—A morte do motociclista e aviador civil Henrique Emiliano, como ontem noticiámos causou, como era natural, profunda emoção e especialmente nos meios desportivos onde era muito estimado. O corpo do desditoso rapaz deve ser ainda esta tarde conduzido num pronto socorro dos Voluntarios Portuenses para a sede do Aero Club do Porto, á rua de Santa Catarina, donde, amanhã, se efectua o funeral.

Sabemos que a direcção dum estabelecimento de caridade comunicou ao sr. governador civil que está na disposição de tomar conta da filhinha do malogrado desportista para a sua educação.

Em favor da viuva, a conhecida costureira de teatro Gloria Emiliano, pensa-se em organizar um festival desportivo.

Bacalhau improprio para consumo

O agente Curral da P. I. C. de Lisboa continua nas suas diligencias a-fim de averiguar da responsabilidade de duas conhecidas casas vendedoras de bacalhau num negocio feito com este artigo que, na alfandega, fôra vendido para o guano e que, possivelmente, aqueles comerciantes colocaram numa cidade da provincia para ser consumido pelo publico.

MARINHA DE GUERRA

Sairam hoje para o mar quatro contra-torpedeiros para concluir os exercicios de lançamentos de torpedos

Uma divisão de quatro contra-torpedeiros da Flotilha Ligeira saiu hoje de manhã para a costa, a-fim de efectuar os ultimos exercicios de lançamento de torpedos, compreendidos no programa das manobras navais deste ano, interrompidas ha dias devido ao mau tempo.

Os navios que sairam foram os contra-torpedeiros «Douro», «Tejo», «Lima» e «Dão» seguindo a bordo do primeiro os srs. comodoro Botelho de Sousa, comandante em chefe da Força Naval de Exercicios e capitão de mar e guerra Alvaro Marta, comandante superior da Flotilha Ligeira.

Os navios devem passar as noites de hoje e de amanhã em Setubal ou em Sesimbra e espera-se que possam regressar ao Tejo, depois de amanhã á tarde, após terem concluido todos os exercicios.

—O aviso «Pedro Nunes» que iniciou ontem o periplo de Africa, conforme noticiámos, passou hoje o Estreito de Gibraltar e segue sem novidade. O navio leva pintadas as côres nacionais nos escudos das peças a-fim de evitar que qualquer navio ou avião dos partidos espanhois em luta o possam confundir com uma unidade beligerante.

A RESOLUÇÃO DO CONFLITO GERMÂ

Os alemães ocuparam as zonas d

onde o poder executivo foi confiado ao ger

BERLIM, 3.—O alto comando do exercito comunica: «Esta manhã (3 de outubro), ás 8 horas, as tropas alemães, comandadas pelo general de artelharia von Reichenau, atravessaram a antiga fronteira germano-checa, em dois pontos do territorio de Asch, entre Sels e Markenukirchen. A ocupação do terceiro sector determinada pelo acôrdo de 29 de setembro começou».—(D. N. B.).

As primeiras forças que transpuseram a fronteira

BERLIM, 3.—A agencia oficiosa alemã D. N. B. precisa que a entrada das tropas alemãs, esta manhã, na zona de Eger, se efectuou ás 8 horas em ponto, pela estação fronteiriça de Wildenau. Um batalhão de infantaria de Bourg, perto de Magdeburgo, foi o primeiro a transpôr a fronteira, sendo resebido pela direrção do distrito do partido dos sudetas alemães. A's 9 horas entrou em Eger um regimento de milicianos negros da guarda de corpo de Adolfo Hitler, sob o comando do chefe superior do grupo Sepp Dietrich.

O primeiro comboio alemão que trazia empregados dos caminhos de ferro do Reich chegou a Eger com as primeiras tropas alemãs.—(Havas).

Os serviços de ordem

BERLIM, 3.—A agencia oficiosa alemã D. N. B. precisa que, durante a ocupação da zona sudeta ao norte de Linz, o regimento das S. S. «Deutschland», que veio daquela cidade, assegurou a ordem na parte sul do sector de Wallern.—(Havas).

Um apêlo de von Reichenau

EGER, 3.—O general von Reichenau, comandante chefe do grupo do exercito n.º 4, fez um apêlo á população do país sudeta, em que diz: «Por ordem do Fuehrer e chefe supremo do exercito, assumo hoje o poder executivo na região libertada entre o Elba e a região de Furth. O trabalho e a reconstrução devem imediatamente seguir-se á vitoria e ao triunfo. Que cada um se lance ao trabalho com confiança e obediencia».—(D. N. B.).

Surgem novos atritos?

NEURODE, 3.—Os checos, que na sexta-feira ultima tinham avançado as suas linhas militares até Wekelsdorf, regressaram no sabado e ontem ao distrito de Braunau, que ocuparam integralmente. Os estabelecimentos da alfandega nas estradas de passagem entre Tuntschendorf e Wuenschelberg foram tambem ocupadas de novo pelos checos. Atendendo a esta nova situação, refugiados sudetas começam de novo a deixar o país de Braunau. Os checos pediram a libertação imediata dos individuos presos do lado alemão. Esta libertação efectuou-se com perfeita tranquilidade. Para impedir que se registem incidentes, a população alemã de Braunau tirou as bandeiras e decorações que tinha engalanado a cidade. Ontem á noite a cidade de Braunau apresentava-se completamente deserta.—(D. N. B.).

Observadores ingleses em Praga

LONDRES, 3—Os circulos diplomaticos anunciam que chegaram a Praga cêrca de 30 observadores ingleses. São todos eles oficiais do exercito, marinha e aviação.—(Havas).

Comentarios da Imprensa francesa

PARIS, 3.—Louis Rollin, deputado e ex-ministro, reclama hoje, no «Journal», a dissolução das Camaras para que se dê a palavra ao país. «O povo tomou conhecimento dum perigo que nãc suspeitava,—diz ele principalmente—é pois natural e necessario que seja consultado e se pronuncie sôbre a politica externa a praticar dentro da honra e da dignidade para salvaguarda da paz.»

Por outro lado, os comentarios da Imprensa ocupam-se principalmente da situação europeia e da mensagem de Chamberlain a Daladier, a qual—diz o «Petit Parisien»—é de natureza a pôr de lado toda a interpretação tendenciosa do acto bi-lateral de Munich. Insiste esse documento, com efeito—diz ainda o mesmo jornal—na estreita comunidade de interêsses e de aspirações que são base das relações franco-britanicas. Vem a mensagem na sua hora e não ha duvidas que irá directamente ao coração de todos os franceses.»

No «Journal» Saint Brice diz:

«A famosa declaração de Munich de Hitler e de Chamberlain marca, claramente, a intenção do Fuehrer de se aproveitar da ocasião para inaugurar um directorio europeu. Seria vão dissimular que a pressa de Chamberlain causou impressão e mesmo algum mal-estar em França. Os franceses não duvidam, evidentemente, da Inglaterra nem do seu chefe, mas este compromisso tomado com o Reich, mesmo que não seja senão um projecto moral, modifica profundamente as relações internacionais. A mensagem a Daladier sublinha a intenção do Primeiro ministro de manter a intimidade e a colaboração da Grã-Bretanha e da França. A resposta da França não se fará esperar.» Desejamos esperar—diz a «Epoque»—«que a jornada de Munich seja o ponto de partida do requilibrio necessario. Será inutil imaginar que esse acôrdo bastará para trazer a calma á Europa, cujo equilibrio se rompeu. O futuro continua, pois, a ser sombrio. Velemos, vigiemos-nos. O nosso destino está nas nossas mãos».

L'Oeuvre» diz que a «mensagem de Chamberlain não encontra dificuldades em serenar a França. Ninguem ficará alarmado com o gesto de Chamberlain, enquanto os dirigentes franceses souberem que na geografia politica do mundo a França e a Inglaterra são um e o mesmo país. Espera-se com impaciencia a exposição de Chamberlain sôbre a sua politica estrangeira. Os parlamentares britanicos julgam discernir em Chamberlain um desejo de não admitir nenhuma intervenção sovietica nos negocios europeus.»

«Um dos meus colaboradores, aliás impetuoso escreve Bailby no «Journal» — preconiza já o pacto franco-germanico. Não sou da sua opinião. Não nos cabe sermos os primeiros a negociar com uma potencia que, dando-nos garantias verbais da sua boa vontade, regularmente tem provado a sua infidelidade aos compromissos que assinou. Por isso, devemos tornar a pôr em questão a nossa politica interna; mas para isso é precisa a casa em ordem, um país consciente do seu dever, e que os chefes confessem os seus erros.»

Frossard, no «Homme Libre», declara: «E' uma derrota que nos evita o desastre, mas é uma derrota. E tem já terriveis consequencias: perdemos a Checo-Eslovaquia e receio que percamos a Romenia. E com que apoio podemos agora contar por parte da U. R. S. S.? Frossard qualifica de «nobre idealismo» a tentativa de Chamberlain. de uma aproximação com os países totalitarios.

«Todas as nações—diz Dominique na «Republique» — mesmo a U. R. S. S. tem embaixadores em Roma. Não podemos, verdadeiramente, continuar sózinhos sem negociarmos. Dois anos é muito. Um embaixador em Roma é tanto mais necessario que, estando agora liquidada a questão checa, é a espanhola que passa ao primeiro plano. Londres, Roma e Paris devem entender-se sôbre o estatuto do Mediterraneo.—(Havas).

«Outro incendio que se torna urgentissimo apagar é o da Espanha» —diz o «Times»

LONDRES, O «Times» escreve: «Depois do entusiasmo da primeira hora, a demissão do primeiro lord do almirantado prova que outro aspecto do problema foi levantado mesmo no gabinete. Hoje nos Comuns ouvir-se-ão, certamente, muitas criticas. Tais reacções são normais, mas reacção não

NO-CHECO

terceiro sector

ral von Reichenau

deve significar recuo. E' preciso continuar a politica do apaziguamento e sossegar não só os fortes como os fracos. O estado que aceitou enfraquecer-se pelo bem da comunidade bem mereceu da Humanidade, e o primeiro dever internacional é não só garantir-lhe as novas fronteiras, mas ajudá-lo a resolver os novos problemas decorrentes da propria solução. Pelo que toca ás grandes potencias, a tarefa de apaziguamento continua a ser consideravel. Esperemos, pois, que os rumores de aproximação franco-italiana tenham fundamento e que se lhe siga a solução mediterranica entre a França, a Inglaterra e a Italia. Por outro lado, a declaração assinada por Chamberlain e Hitler—actualmente declaração bilateral—póde tornar-se multilateral. Os povos da Europa Central e Ocidental terão, na medida em que as declarações têm valor, um novo tratado de Paz sem guerra. Outro incendio que se torna urgentissimo apagar é o da Espanha».

O mesmo jornal espera que os voluntarios possam em breve retirar. «Seria injusto—diz—mencionar só as causas de optimismo quanto á situação internacional. Muitos são os que preguntam qual será o efeito da politica francesa na questão checa, vindo depois da pressão exercida pelo governo de Paris na C. N. I, nas relações entre a França e a U. R. S. S. e principalmente no pacto entre estas duas potencias».

O redactor parlamentar do mesmo jornal, por outro lado, diz que depois da exposição de Chamberlain, hoje nos Comuns, Sinclair e Atlee falarão seguidos, talvez, por Churchill e Eden. «Haverá, claro está, muitas criticas, mas não se pensa que o debate dure mais de 2 dias. Tudo dependerá, todavia, da tactica dos trabalhistas que ainda não decidiram se atacam a fundo, propondo uma moção de censura. Os trabalhistas não gostam do acôrdo de Munich, mas pensam que a moção de censura poderia provocar eleições gerais em circunstancias que lhes seriam desfavoraveis».

O «Daily Telegraph» de novo sublinha os meritos e os beneficios da paz. «Pensam, porém, hoje muitos—diz—que o preço da paz foi caro mas muito caro». O jornal declara recear que as promessas de Hitler tenham o mesmo valor que as precedentes, e lembra que a Inglaterra e a França têm deveres a cumprir com a nova Checo-Eslovaquia. «Para a Inglaterra, a lição a tirar é clara: «Se não conseguimos imediatamente um acôrdo geral de desarmamento, devemos redobrar os nossos esforços de rearmamento em particular no dominio da aviação». Tambem o «Times», o «Daily Mail» e o «Daily Express» sublinham que a execução do programa inglês de armamento deve prosseguir com vigor. O «Daily Express», fiel ao seu lema, mais uma vez reclama a politica de isolamento. Para o «News Chronicle» ha um meio de conhecer da sinceridade das palavras de Hitler. «Vamos ver—dis-se—se o Reich desarma ou não». Este mesmo preconiza e acha urgente uma subscrição a favor dos refugiados checos. Finalmente, o orgão trabalhista «Daily Herald» diz: «A Checo-Eslovaquia foi sacrificada ás ambições do nazismo. Evitou a guerra mas assegurou-se a paz?». O jornal não acredita e acha mau que a «U. R. S. S. fôsse excluida da conferencia de Munich».—(Havas)

(Vêr mais telegramas na 8.ª pagina)

Novos melhoramentos

no Jardim Zoologico

A convite do Conselho de Administração do Jardim Zoologico, efectuou-se hoje uma visita dos representantes da Imprensa áquele aprazivel parque, que amanhã inaugura oficialmente novos e interessantes melhoramentos. O monte dos antílopes, á entrada; a grande pergola, fronteira ao palacio das feras, e a bancada azulejada, de grande efeito cenografico.

CRIME OU DESASTRE?

Apareceu morto um homem

que tinha na mão uma pistola travada

Na estrada da Damaia apareceu hoje morto um individuo, que tinha na mão uma pistola travada.

Crime ou desastre?

A Policia não se pronunciou ainda por nenhuma destas duas hipoteses.

No local compareceram o sub-delegado de Saude e as autoridades policiais. O corpo estava atravessado na berma da estrada, com os pés metidos na valeta.

O que mais intrigou a Policia foi o facto de a pistola se encontrar travada. Foi pedido, por esse motivo, o auxilio dos peritos do Instituto de Medicina Legal, a fim de se pronunciarem sôbre o caso.

A vitima aparenta ter 53 anos de idade. Tem o cabelo todo branco e veste decentemente: casaco e colete de côr cinzenta escura, calças pretas e meias da mesma côr, chapeu claro e sapatos castanhos.

O corpo foi encontrado esta manhã por uma mulher que seguia pela estrada acompanhada dum cego e dum pequenito, e que imediatamente participou o seu funebre achado a dois ciclistas, ou quais, por sua vez, se dirigiram á esquadra de Benfica a comunicar o caso.

Algumas pessoas que acorreram ao local declaram que ouviram ontem um tiro, cêrca das 22 horas.

Até ás 16 horas, ainda não tinha chegado ao local a Policia Cientifica.

O ROUBO NA FEDERAÇÃO DOS INDUSTRIAIS DE MOAGEM

O agente Rosado Paulitos passou hoje parte do dia a interrogar Julio de Amorim, chefe de contabilidade na Federação Nacional dos Industriais de Moagem, e que na madrugada de hoje se entregara á prisão, telefonando áquele agente a indicar o lugar onde se encontrava.

O roubo praticado por Julio Guerreiro de Amorim eleva-se a cêrca de 500 contos. O preso confessou, em pormenores, o seu delito e a maneira como o praticou.

Não se trata de um desfalque ou alcance, mas de um furto. Aquele funcionario apossava-se dos cheques que davam entrada na Tesouraria, levantava as importancias correspondentes, e não as lançava em conta. Iludia assim, por uma maneira habilissima, a fiscalização severa exercida pela direcção e em especial pelo director do pelouro da contabilidade e tesouraria, que, por indicios indirectos, vinha já desconfiando do crime.

Está apurado que o furto ascende a mais de 450 contos, não sendo, porém, exacto que Julio de Amorim se tivesse apoderado de quaisquer papeis de credito ou obrigações.

O infiel funcionario gastou grande parte do dinheiro dos furtos no financiamento de negocios teatrais, mas não foi apenas nisso que consumiu o dinheiro; tambem em emprestimos a particulares. Os respectivos documentos estão em poder da Policia, resultando deste facto que varias pessoas—aliás de boa fé—vão ser chamadas para repôr as importancias tomadas de emprestimo, e cuja proveniencia ignoravam.

Julio de Amorim, que tentou arranjar o dinheiro para cobrir o seu delito—o que não conseguiu—ausentara-se logo que soube que a Federação tinha mandado buscar aos bancos as cadernetas para a fiscalização habitual da posição dos bancos e das folhas diarias da contabilidade.

O ABALROAMENTO DO "CUYABA"

com o «Santa Fé»

Esta tarde esteve na Capitania, a apresentar o respectivo protesto, o sr. João Candido Cristiano, capitão do vapor de pesca «Santa Fé», com o qual, ao anoitecer de ontem, abalroou na barra o paquete brasileiro «Cuyabá».

O comandante deste navio diz que o «Santa Fé» se lhe atravessou na frente, facto que o sr. Cristiano nega, atribuindo a responsabilidade do sinistro ao capitão do paquete. O vapor de pesca que tem um rombo a meia nau entrou hoje na doca da C. U. F.

O naufragio do «Lavi»

A firma Vieira & Labrincha, proprietaria do vapor «Lavi», naufragado anteontem no mar dos Açores, recebeu hoje um telegrama do sr. Francisco Duarte, capitão do barco, dizendo que ele e os seus companheiros da tripulação chegaram a Ponta Delgada, e pedindo ordens e fundos.

Os srs. Vieira & Labrincha deram ordem, por telegrama, a uma importante casa comercial daquela cidade, pedindo toda a assistencia aos naufragos, correndo todas as despesas por conta dos proprietarios do barco naufragado.

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

A falta de coordenação ofensiva

entre as tropas vermelhas das zonas norte e sul

FRENTE DO EBRO, setembro.—E' tempo de passarmos em revista a situação geral das frentes de batalha em Espanha e de tirarmos algumas conclusões interessantes.

Desde a fronteira francesa até á confluencia do Matarraña e do Ebro, continua a reinar absoluta tranquilidade. Os vermelhos da zona norte não tentam por aí qualquer esforço destinado a aliviar a pressão nacionalista que se exerce fortemente na margem direita do Ebro entre Fatarella e Pinell.

Por sua parte tambem as tropas de Franco, dos corpos de Exercito de Navarra (general Muñoz Grandes) e de Aragão (general Moscardó) não procuram servir-se, como pareceria logico e era decerto possivel, das numerosas cabeças de ponte que possuem nas linhas do Segre e do Noguera—Pallarêsa. Se o fizessem, colheriam pela retaguarda as divisões vermelhas que se encontram comprimidas na estreitissima faxa para cá do Ebro, entre Fatarella e o rio.

A' primeira vista, poderia parecer que estava actualmente indicado um grande golpe estrategico sôbre a Catalunha. Consistiria ele em deixar na linha actual entre Fayon e Cherta sómente parte das divisões que ali se encontram, dando as restantes a Moscardó para que, a partir de Balaguer, e de Lerida, ameaçasse envolver toda a linha vermelha entre a foz do Matarrana e o mar. Três divisões seriam bastantes para guarnecer o sector Fayon-Cherta. Com efectivos muito inferiores, conseguiu-se repelir a ofensiva marxista de 25 de julho, a-pesar-do forte nucleo de tropas frescas de que os catalães então dispunham. Agora, quando eles levam perdidos mais de 60.000 homens na contenda e quando todas as suas unidades se encontram esgotadas, em esforços improficuos, por grande maioria de razões seriam contidos.

Os nacionalistas possuem homens, material e munições suficientes para uma grande decisiva operação deste genero. Nos primeiros dias, ela daria como resultado um avanço rapido em frente extensa, porque os vermelhos foram forçados, para acudir ao Ebro, a retirarem grande parte das brigadas que guarneciam as linhas do Segre e do Noguera-Pallarêsa. Na segunda fase da operação, os marxistas levariam gente do Ebro para impedirem o avanço de Moscardó, empregar-se-iam a fundo contra este, e seria então o momento dos corpos de Exercito de Yague e Garcia Valino passarem á ofensiva.

Porque não se fez isto ainda? Talvez porque, por enquanto, a usura dos vermelhos na margem direita do Ebro não seja considerada suficiente. Talvez por convir, primeiro, dominar aqui determinadas alturas essenciais á defesa, ou para se adquirirem bases de partida convenientes para ataques futuros.

Seja como fôr, a situação da zona marxista da Catalunha é cada vez mais delicada, devido ao formidavel desgaste causado por esta batalha de dois meses.

Ha que registar, entretanto, a confiança ilimitada dos nacionalistas em si proprios: em vez de atacarem sectores desguarnecidos, estão a martelar sem descanso aquele onde os vermelhos concentraram toda a sua massa de manobra. Isto revela que a sua principal intenção é destruir o exercito inimigo. O tempo que perdem agora recuperá-lo-ão com vantagem.

Desde Cherta até ao Mediterraneo, ao longo do Ebro, tambem nada de novo se passa. Os marxistas, repelidos duramente em 25 de julho em todo esse sector, nunca mais intentaram atravessar o rio.

Desde principio de agosto que o exercito de Barcelona passou á defensiva e todos os dias, embora pouco a pouco, perde terreno. Pelo contrario, na zona sul, onde Miaja dita a lei, registam-se agora varios ataques vermelhos, pouco demorados, falhos de persistencia, salteantes, ora aqui ora acolá.

Em cronicas anteriores afirmámos a situação critica de Miaja. Não temos que retirar uma palavra ao que escrevemos então. Podemos garantir que essa situação é cada vez mais grave, e demonstramo-lo em poucas palavras: «A fraqueza geral dos vermelhos acha-se revelada pela falta de sincronização entre os ataques que realizaram na zona norte e os que estão a efectuar-se na zona sul».

Primeiro, os de Barcelona tiveram que acudir a Miaja para salvar Sagunto e Valencia. Mas, contra o que esperavam, foram obrigados a empenhar-se a tal ponto que estão agora á beira da catastrofe. Miaja permaneceu inactivo longas semanas, exactamente quando deveria empregar-se a fundo para cooperar com o exercito vermelho do norte.

Fê-lo por necessitar recompôr-se. Só agora, depois de grandes esforços de reorganização, e depois de ter perdido definitivamente Don Benito, Villa Nueva de la Serena e o importante territorio circunvizinho, só agora, diziamos, começou atacando.

Como meio de cooperação ofensiva, com Barcelona—chega tarde e a más horas. As suas iniciativas em pequena parte da frente de Valencia e os seus ultimos ataques num curto sector da Estremadura, (Villafranca-Espiel) foram, todos repelidos, em alguns casos para além das linhas iniciais. Não conseguiu vantagens de terreno nem obteve efeitos de surpresa. Tudo quanto fez só serviu para que perdesse mais gente e desse novo desgaste nas proprias reservas. Nos restantes sectores da zona sul, tranquilidade completa. Nota-se a falta de eficacia dos ataques vermelhos. O fiasco era de prever e Miaja não se iludia acêrca dele. Mas atacou com meio indirecto de defensiva, para pagar a sua divida ao exercito do Norte. Inverteu a situação de 25 de julho. Sacrificou-se agora por ele, para tentar salvá-lo das garras nacionalistas que o apertam no Ebro. Pensou e pretendeu atrair sôbre si as forças de Franco que aí operam. Mas não contou com a superioridade numerica e material de Aranda, Varela, Solchaga, Saliquet e Queipo de Llano. Supôs que estes necessitariam reforços —e enganou-se: A prova está em que os ataques nacionalistas no Ebro prosseguem na mesma cadencia—e esses não são «finta».

Conclusão: A historia da guerra de Espanha dos ultimos dois meses há-de vir a escrever-se assim: «Para salvarem Sagunto e Valencia, os vermelhos da Catalunha atravessaram o Ebro, perderam na sua margem direita as melhores tropas de que dispunham e foi por isso que as forças de Franco puderam libertar mais cedo toda a zona marxista do norte.

«Para retribuir o auxilio, e acudir aos vermelhos do Ebro em maus lençois, o general Miaja viu-se obrigado a sacrificar as reservas que reunira, custosa e lentamente, ficou esgotado, e Sagúnto, Valencia e todo o resto da zona sul acabaram por cair».

Brunete, Teruel, Ebro: três degraus para a vitoria definitiva de Franco. Não nos enganámos quanto ás duas primeiras batalhas. Menos nos enganaremos em relação á ultima, porque temos a honra de conhecê-la pessoalmente..

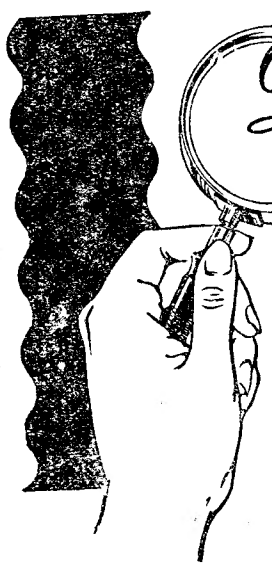
X. Y. Z.

Colégio de Clenardo

Alameda das Linhas de Tôrres, 152 — Telefone 5 7339

Esmerada educação moral e intelectual. Assistência médico-pedagógica. Transporte gratuito dos alunos em auto-carro. Convidam-se as Ex.mas Familias a visitar as instalações modelares deste Colégio, um dos melhores da capital. As aulas reabrem a 10 de Outubro.

Director pedagógico: **Dr. P. Raúl Machado.**



Distinga o trigo do joio

Pelos seus vastos conhecimentos
Por uma tecnica perfeita nos seus trabalhos
Distinguem se os **GUARDA-LIVROS**
formados no

INSTITUTO LUSITANO DE COMERCIO

Estabelecimento de ensino por Alvará do
Ministerio da Educação Nacional
Unico curso de trabalhos praticos em que os alunos trabalham em livros proprios, como nos Bancos e Companhias, como se de facto fossem já Guarda-livros duma casa de grande movimento.

ENSINO INDIVIDUALIZADO, SEGUNDO
A MENTALIDADE DE CADA ALUNO
Direcção do Prof. **CARMO PERES**
Pedir condições de matricula ao

Instituto Lusitano de Comercio

Rua da Palma, 164, 1.º Telefone 2 8034
(JUNTO AO TEATRO APOLO)

O "pôrto" bebe-se em silêncio. Depois fala-se

☆

Bebâ "pôrto"... como fazem os estranjeiros

CASINO ESTORIL

Programa da semana
Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 3—Heroi á força.
Terça-feira, 4—Vampiro humano.
Quarta-feira, 5—Ceu da cidade.
Quinta-feira, 6—Interno nos hospitais.
Sexta-feira, 7—Honra Japonesa.
Sabado, 8—Noite de Sonho.
Domingo, 9—Rainha do Patim.

Todos os dias: De tarde—«Chá dansante» e á noite—Baile.

CARTAZ

TEATROS

APOLO—A's 20 e 45 e 23.—«Iscas com elas».
CAPITOLIO—A's 20 e 45 e 23.—«Pega-me ao colo!».
COLISEU—A's 21 e 30.—Companhia de Circo.
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«Tudo na Lua!»

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
PAVILHÃO PORTUGUES — A's 21.
REX—A's 21 e 15.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.
TRINDADE—A's 21 e 30.

Todos os vitrais do eximio artista Ricardo Leone, estão sendo colocados com
STOPSTARA
produto de inteira e absoluta confiança! Nas instalações de Lisboa Filme L.da e Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa empregou-se **STOPSTARA.**
Não hesite; prefira este magnifico produto! Peça demonstrações a Antonio Augusto Pedrosa, R. Arco do Cego, 38, 1.º, D,— T. 40323.

Amelia da Guia Xavier
FALECEU

Seus filhos, noras, genros, netos cunhada e sobrinhos, cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento, realizando-se o funeral amanhã 4 do corrente pelas 15 horas, da sua residencia Calçada Nova de S. Francisco n.º 4, 2.º para o cemiterio Oriental.

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas,** joias e objectos em prata, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas,** podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais,** Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508.

PLANTAS E FLORES

de todas as qualidades, Terras e Estrumes.
Executam-se e Transformam-se Jardins.

JARDIM PRIMAVERA

de **MANOEL DA SILVA MOREIRA**

Atenção o meu estabelecimento continua instalado na Rua Tomaz Ribeiro N.º 91 — Telef. 4 5209, não tendo interesses ligados com qualquer estabelecimento do genero, e com nomes parecidos.

REMINGTON PORTUGUESA

Máquinas de escrever
de contabilidade
de somar
Sistema «Kardex»
fichas e
arquivos

Mudou-se para
12, Rua Serpa Pinto (Ao Chiado)
Telef. 2 1802

Aos Srs. Automobilistas do Parque Eduardo VII

FRANCISCO TOMAZ, L.DA
comunica a inauguração da sua nova

Garagem Bôa Viagem

Rua Sampaio Pina, 56-60

A mais moderna e bem localisada garagem do Parque

Telefone 4 4220

Pousada do Portinho da Arrabida

Á MELHOR ESTANCIA DE INVERNO
FINS DE SEMANA
Almoços nos Bonitos
Domingos de Sol
Almoços para excursões
em qualquer dia
Tratar com S. Gama, Lda.
Telefone n.º 16 AZEITÃO

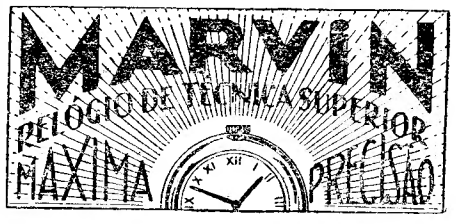
Portinho da Arrabida Inn

THE BEST WINTER RESORT
WEEK ENDS
Lunch served on sundy Sundays
Lunchservice every day for excursions
Apply to S. Gama, Lda.
Azeitão — Telefone 16

Gasthaus zu der
"Portinho da Arrabida"

DIE BESTE WINTERRUHEPLATZ
Mittagsessen an den schonen Sonntagen
Mittagseesen fur Ausfliege an jedem Tage
Wenden Sie sich an
S. Gama, Lda.
Azeitão — Telef. 16

VARELA & PEREIRA, L.DA
Ourives Joalheiros
6, RUA PALMA, 12—LISBOA
JOIAS, OURO, PRATAS E RELOGIOS
PREÇOS SEM COMPETENCIA
COMPRA-SE OURO E PRATA
Vendas a prestações Telef. 2 7539



Tapêtes e Carpetes
Tôdas as marcas
A maior colecção do pais
« Quintão »
32, Rua Ivens, 32

ESTRANGEIRO

AERONÁUTICA

Supõe-se que o avião «AVFB» sofreu um desastre fatal

BERLIM, 3—O avião «AVFB»—que tinha partido de Francfort no sabado á tarde para Milão — não chegou ai seu destino. As pesquisas feitas do lado suiço e do lado alemão fôram infrutiferas. Deve, portanto, supôr-se que o aparelho se avariou sériamente e que os passageiros, Glueck, Redenti, Gerstel, Cassina e Rigmur, assim como os três homens da tripulação, pereceram. — (D. N. B.).

O MÉTODO DO DR. VIDAL
RESULTADOS OBTIDOS

Logo que terminei o tratamento da Simpaticoterápia aplicado por V. Ex.ª tomei a liberdade de lhe apresentar os meus melhores agradecimentos pelas melhoras experimentadas.

Supus, devido aos receios constantes que afligem um doente, que os efeitos do aludido tratamento não fôssem eficazes e duradouros.

Felizmente é com a maior satisfação que posso afirmar a V. Ex.ª, **depois de alguns meses passados, não ter voltado a sentir os incómodos que por muito tempo me apoquentaram,** como era uma *bronquite asmatica, tensão arterial de 24, a qual ainda hoje verifiquei ser 15,* insónias, fadiga e um constante mau humor.

Graças ao excelente tratamento do dr. Vidal podem curar-se estas doenças que tanto afligem a humanidade: eis a minha opinião depois do extraordinario resultado que obtive.

Mais uma vez reitero a V. Ex.ª os meus agradecimentos e subscrevo-me com a maior consideração,

De V. Ex.ª Mt.º Att.º Vnr. e Obgd.º *Gaspar Bacelar* Rua dos Vanzelores, 122, 1.º Esq., Porto.

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
Retomou a Clinica
Doenças da bôca e dos dentes
Prothese - Orthodoncia
Rua Santa Justa, 60-2.º
Telefone 2 4300

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

NO III REICH

O problema religioso

BERLIM, 3.—No serviço religioso da Dalem, o prégador informou que o Pastor Niemoeller, preso ha mais de 1 ano, se recusa a recobrar a liberdade contra a assinatura dum papel que o expulsaria da sua paroquia. O prégador informou que Niemoeller escreveu uma carta á sua comunidade exortando-a a portar-se com firmeza e acentuando que nunca sairá da cadeia como «homem esmagado». Assinalam-se novas prisões de pastores da igreja confessional. Quatro membros da igreja confessional de Dortmund foram, porém, postos em liberdade, depois de terem assinado os documentos que os expulsam das suas comunidades.—(Havas).

Grave explosão em Marselha

MARSELHA, 3.—Deu-se uma explosão numa fabrica de refinação de oleo do «boulevard» Oddo. Morreram 4 pessoas e ficaram feridas 35.—(Havas).

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE.*

A GUERRA SINO-JAPONESA

O avanço japonês

TOQUIO, 3.—Um telegrama de origem japonesa vindo do sul da frente do Rio Amarelo afirma que as tropas chinesas, que se encontravam nas colinas a norte de Aikow, a cêrca de 50 milhas de Nan Xang, estão a ser derrotadas. Segundo outro telegrama as tropas niponicas mais a oeste penetraram na provincia de Hu Peh, a 80 milhas da via ferrea Cantão-Han Keu.—(Havas).

O Japão perante a S. D. N.

TOQUIO, 3.—O governo decidiu cessar definitivamente toda a colaboração com os organismos tecnicos da S. D. N., em virtude do Conselho do organismo genebrino ter aprovado a aplicação das sanções contra o Japão.—(Havas).

Bruno Mussolini está noivo

ROMA, 3.—O capitão Bruno Mussolini, filho do Duce, está noivo de Gina Ruberti, neta do professor Vincenzo Tangorra, que foi o primeiro ministro do Tesouro do regime fascista.—(H.).

A AGITAÇÃO NA PALESTINA

O balanço dos combates de ontem

LONDRES, 3.—De Haiffa comunicam á Reuter: Travaram-se ontem violentos combates no bairro judeu de Tiberiade. Assinalam-se numerosos mortos.—(Havas).

LONDRES, 3.—De Haiffa comunicam á Reuter: Durante os combates de ontem no bairro judeu de Tiberiade morreram 21 israelitas e ficaram feridos 3. Os rebeldes, por seu lado, tiveram muitos mortos.—(Havas).

O rei Boris amnistiou

diversos presos politicos

SOFIA, 3—O rei Boris amnistiou um certo numero de presos politicos, por ocasião do 20.º aniversario da sua subida ao trono. Trata-se, em primeiro lugar, de detidos que tinham sido condenados por ter violado a lei para a protecção do Estado. Entre os amnistiados, encontram-se dezassete oficiais que tinham trabalhado contra a politica e a ordem do Estado.—(D. N. B.)

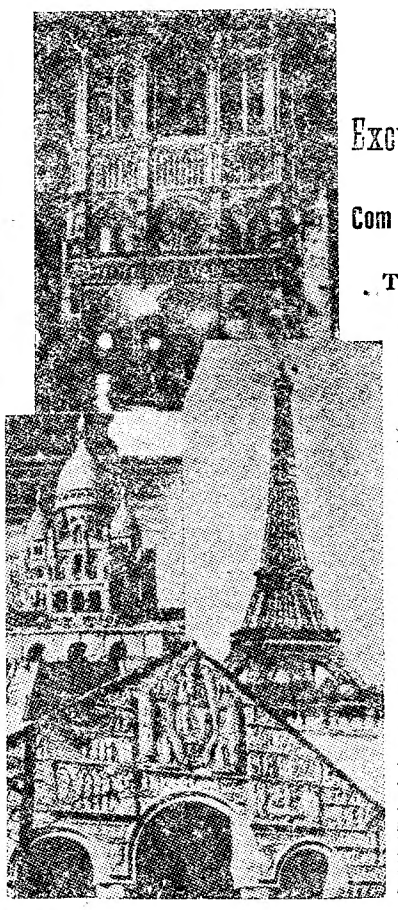
TO ALL ENGLISH-SPEAKING FIRMS
REMINGTON'S
are now at
12, Rua Serpa Pinto (Ao Chiado)
Phone 2.1802

Atenção!!!
Arthur Portugal, L.da
Continua a vender fatos, sobretudos e gabardines a pronto e A PRESTAÇÕES
Sem bonus...
para o que adquirir um colossal sortido de fazendas nacionais e estrangeiras.
GABARDINES impermeaveis de todas as côres
desde 280$00
Calçada do Carmo, 7-1.º
Esquina Rua 1.º Dezembro

Quere a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua da Misericordia, 115

LAGARES DE AZEITE
MOTORES — DIESEL — DEUTZ
Otto legitimo
Grandes existencias em Armazem
LISBOA
REPRESENTANTES PARA PORTUGAL
H. VAULTIER & C.ª
(Secção Técnica)
C. Marquez de Abrantes, 43 — LISBOA

A' venda em toda a parte
Deposito: Pestana, Branco & Fernandes, Lda. — Lisboa.


Paris
Excursão de 14 a 23 de Outubro
10 dias de viagem
Com 7 dias de estadia na capital francesa
HOTEIS DE 1.ª ORDEM
Todos os quartos com sala de banho
Tudo compreendido
Mesmo o passaporte
De Lisboa Esc. 1.700$00
Do Porto Esc. 1.650$00
Pedir informações e programa, sem compromisso, a acreditada
EUROPEIA AGENCIA TURISTICA
Praça dos Restauradores, 13 — LISBOA
E aos seus agentes
Orey Antunes
Avenida dos Aliados, 59-69 — PORTO
Inscrições até ao dia 6 de Outubro
A partida é garantida
N. B. A EUROPEIA Agencia Turistica, pela sua impecavel organização e seriedade, goza da melhor reputação em todo o País. Tem partido sempre em todas as suas viagens com numerosos participantes. Os seus grupos compreendem sempre 30 0/0 de antigos clientes, os quais têm sido os seus melhores propagandistas.

COLEGIO LISBONENSE
TELEFONE 4 3619
Secção primaria: Rua Bascoal de Melo, 135.
Secção secundaria: Travessa da Escola Araujo, 30 a 34 (edificio proprio).
ESTÁ ABERTA A MATRICULA As aulas abrem no dia 6 de Outubro

COLEGIO
Infante de Sagres
LISBOA

ULTIMAS NOTICIAS

TODOS TOMAM TODDY

Dá saude, vigor e alegria

A RESOLUÇÃO DO CONFLITO GERMANO-CHECO

"Jàmais este país será arrancado ao Reich"

declarou Hitler num discurso que proferiu hoje em Eger

onde entrou pouco tempo depois da ocupação militar na cidade

BERLIM, 3—Segundo um comunicado da agencia oficiosa D. N. B., Hitler deixou hoje ás 10 e 15 e seguiu por estrada para Eger a-fim-de levar aos sudetas a libertação ao mesmo tempo que as tropas ocupam a III zona. Assim, como ha 7 meses, quando da libertação austriaca, o Fuehrer acompanha as tropas alemãs para pessoalmente acolher os sudetas alemães na comunidade do Grande Reich.

O comboio especial de Berlim com o Fuehrer chegou a Hof ás 9 e 45. O general von Reichenau apresentou-se ao chanceler bem como o coronel Rommel, comandante do Quartel General do Fuehrer, e Waetchler chefe do distrito nazi do leste bavaro. O chanceler saudou varios funcionarios sudetas e chefes do partido nazi. A população de Hof recebeu com alegria e entusiasmo Hitler, cuja chegada esperava desde a madrugada.

Eram 11 horas quando Hitler atravessou a fronteira germano-checa, nas proximidades de Asch. A população libertada fez ao Chanceler um acolhimento triunfal.

Algum tempo depois, Hitler chegou a Eger, acompanhado por von Reichenau, Conrado Henlein, comissario do Reich para o territorio dos sudetas, pelo general Keitel, dr. Himmler,, Bormann, dr. Dietrich, chefe da Imprensa alemã, e pelo ministro de estado Lammers. O Fuehrer levava igualmente na sua companhia os seus ajudantes de campo tenente-coronel Schmundt e capitão Conbelow, Wiedmann, Waechtler, chefe do distrito nacional socialista da Baviera, e o professor Heinrich Hoffmann, fotografo oficial do III Reich.

Por motivo da ida de Hitler a Eger, construiu-se ali, na praça principal, um grande estrado e um destacamento da guarda do corpo de Hitler desfilou com a banda á frente, indo depois tomar lugar defronte da tribuna, com uma companhia de honra das forças do Exercito que entraram em Eger ás 9 e 30 da manhã.

Por outro lado, membros da legião sudeta de Eger, do serviço do trabalho e da sociedade de gimnastica abriram alas na referida praça, onde raparigas com trajos da região seguravam nas mãos cestos de flores.

Hitler falou á multidão e ás formações do partido, todos reunidos na praça principal de Eger. A radio alemã difundiu a locução. Depois de ter saudado o «país redimido dos sudetas», o Fuehrer declarou:

«Jámais este país será arrancado ao Reich. Sobre este Grande Reich planam o escudo protector alemão e o gladio alemão».

Depois, continuando, disse que todos os alemães são solidarios.

A vossa felicidade—exclamou—é ao mesmo tempo a de 75 milhões de alemães no Reich antigo. Vós integrai-vos hoje no grande futuro da Alemanha. Agradecemos ao Todo Poderoso ter abençoado o nosso caminho no passado e rogamos que o abençoe de futuro.

Concluiu gritando por três vezes: «Deutschland, sieg Heill».

A multidão respondeu repetindo o grito por varios minutos, no meio de grande entusiasmo.—(Havas)

Incidente na fronteira checo-eslovaca

PRAGA, 3.—Noticia-se que na região de Jablunkow se trocaram tiros entre um grupo polaco e guardas fronteira checos. Houve três feridos graves. A fuzilaria produziu-se na mesma região onde ontem os guardas fiscais checos foram atacados á noite.—(Havas).

Sudetas postos em liberdade

PRAGA, 3.—Os deputados dos sudetas Kundt, Neuwirth e Feder, assim como o senador Brass e Kaiser, membro do conselho regional dos sudetas, que tinham sido internados antes da mobilização, foram libertados.—(D. N. B.).

Os checos desejam um governo de trabalho e de acção

PRAGA. 3—(Dum enviado especial da Havas):—Os jornais fornecem ainda indicações imprecisas quanto á proxima remodelação do governo checo. Insistem em que se impõe um ministerio de trabalho e acção composto, antes de mais nada, de tecnicos que representem a administração, a economia e o Exercito e tambem de delegados dos partidos politicos. Estes ultimos—dizem—devem ser homens novos e, por outro lado, cada partido deveria ser representado por um unico delegado, a-fim-de que as responsabilidades sejam igualmente partilhadas e de que o gabinete tenha caracter nacional. Consta que estão a decorrer negociações neste sentido levadas a efeito por Mgr. Cramek, chefe do partido catolico, de acôrdo com os outros agrupamentos. Por seu lado, Hodza encontra-se na Eslovaquia, onde está a preparar a conclusão dum acôrdo definitivo com os populistas daquela região da Checo-Eslovaquia.—(Havas)

Antes dos plebiscitos

PRAGA, 3.—Os jornais multiplicam os seus apêlos á população checa ou alemã dos sudetas para que não abandonem os seus lares, a-fim de não comprometerem antecipadamente os plebiscitos a efectuar na Checo-Eslovaquia. Organizaram-se serviços em Praga e noutras cidades para impedir o movimento emigratorio do territorio habitado por populações mistas.—(H.).

Publicação dum Livro Branco checo

PRAGA, 3.—A agencia Ceteka comunica que se confirma que o governo checo se dispõe a publicar brevemente um Livro Branco diplomatico relativo aos acontecimentos dos ultimos dias. Diz-se que aquela publicação foi decidida a pedido do Conselho Nacional Checo, organismo sem politica.—(Havas).

Quanto custou a paz

LONDRES, 3.—Esta noite publicou-se em Londres uma declaração assinada por diferentes individualidades parlamentares, universitarias e artisticas, convidando o povo inglês a «não esquecer na primeira impressão de alivio provocada pelo afastamento da guerra o preço que custou tal apaziguamento e custará porventura no futuro.»

Esse documento sublinha a «pressão intoleravel» a que foi sujeita a Checo-Eslovaquia, os sacrificios pedidos a esse país e o robustecimento que de tal facto resulta para o III Reich. Finalmente, os signatarios protestam contra a politica do governo.—(Havas).

Reuniu-se o governo inglês

LONDRES, 3—O gabinete britanico reuniu-se hoje, ás 11 horas.

Os membros do gabinete separaram-se depois de deliberarem durante meia hora. Varios ministros dirigiram-se seguidamente para Richmond Gardens, onde se efectuou uma reunião do «Comité» da Defesa Imperial.—(Havas).

Lord Runciman sucede a Duff Cooper?

LONDRES, 3—O «Daily Mail» diz saber que lord Runciman será o sucessor eventual de Duff Cooper no ministerio da Marinha. Provavelmente, não aumentará a divergencia no seio do gabinete. Os ministros que apoiaram Cooper ligam-se a Chamberlain quando a Inglaterra se declara pronta a garantir as novas fronteiras da Checo-Eslovaquia. Chamberlain não quere tocar mais nos ministerios de defesa nacional, para não atrasar o rearmamento. Pelo contrario, tenciona acelerá-lo, pelo menos enquanto se não fizerem novos progressos essenciais para um entendimento duradouro na Europa.—(D. N. B.)

Os reis ingleses regressaram a Balmoral

LONDRES, 3.—Os soberanos chegaram ao castelo de Balmoral.—(H.).

Conferencias ministeriais em Paris

PARIS, 3.—Daladier recebeu esta manhã Georges Bonnet, ministro dos Negocios Estrangeiros, e Paul Marchandeau, ministro das Finanças.—(Havas).

Bonnet recebeu Poncet

PARIS, 3—Bonnet, ministro dos Negocios Estrangeiros, recebeu ontem á tarde François-Poncet, embaixador de França em Berlim.—(D. N. B.)

A Italia licencia as tropas ultimamente convocadas

ROMA, 3—A partir de 10 de outubro serão licenciadas as classes de 1910 e 1912, recentemente chamadas ao serviço, e 3 divisões alpinas, bem como os efectivos da D. C. A. convocados ultimamente.—(Havas)

Uma nota italiana sôbre a questão das minorias hungaras

ROMA, 3—Uma nota da oficiosa *Informazione Diplomatica*» declara:

«1.º—A questão da minoria hungara na Checo-Eslovaquia não figurava na ordem do dia da conferencia de Munich, sendo Mussolini quem ali a levantou;

2.º—O acôrdo a que se chegou quanto áquele ponto não fixa a data em que devem começar as conversações entre Praga e Budapeste, mas a referida questão deve ser definitivamente regulada dentro de três meses de conformidade com o combinado em Munich; 3.º—Os circulos romanos responsaveis consideram que a liquidação do problema das minorias hungaras na Checo-Eslovaquia deve efectuar-se tão rapidamente quanto possivel.—(Havas).

As relações italo-germanicas

LONDRES, 3—«As conversações de Munich provaram que a aliança militar italo-alemã é um facto. Como teria essa aliança actuado no caso da guerra ter estalado, isso é outra questão»—assim se exprime o redactor diplomatico do «Manchester Guardian», no numero desta manhã. E' provavel que Mussolini e Ciano teriam de enfrentar dificuldades no interior do país se tivessem procurado que a aliança militar com a Alemanha jogasse imediatamente. Confirmou-se que quando se anunciou o resultado das conversações de Munich na Bolsa de Milão os bolsistas começaram a cantar a Marselheza. Mais importante ainda do que essa manifestação foi a oposição do rei de Italia a pôr a sua assinatura na ordem de mobilização que Mussolini lhe apresentou. Esta atitude explica porque procurou Mussolini evitar a guerra».—(Havas).

Um discurso do general Franco aludindo á situação internacional

BURGOS, 3.—A noite passada, Radio Nacional difundiu uma cerimonia em que o general Franco fez entrega de condecorações aos legionarios italianos. O general italiano Verti discursou, em nome dos legionarios. Franco tambem falou.

—«E' em Espanha disse pricipalmente—que as legiões dos Camisas Negras deram batalha á Russia, a qual, vendo-se batida aqui, foi intrigar para a Europa Central. Foi então que o genio da Italia e a colaboração do Duce salvaram a Europa e a paz. Em Munich a Russia sofreu o desaire decisivo. Colocando na vossa gloriosa bandeira a medalha da Coragem—a mais alta distinção nacional—dou-vos o amor de um povo e prestamo-vos a homenagem da Espanha nacional á Italia imperial que conserva puros os tesouros intelectuais de Roma imortal. Arriba Italia! Arriba España;».—(Havas).

As relações germano-yugo-eslavas

BELGRADO, 3—Von Heeren, ministro da Alemanha ofereceu ontem á tarde em honra de Funk, um banquete, no qual tomaram parte Stojadinovitch, os ministros Kabalin, Letica, Stankovitch, Kouyounchitch, o secretario de estado Pilja, o chefe do protocolo Marinovitch, o «maire» de Belgrado Ilitch, e Radozalievitch, governador do Banco Nacional, assim como os ministros da Bulgaria e da Turquia, etc.

O banquete foi seguido de uma recepção de gala, para a qual foram convidadas as personalidades em destaque da vida politica e economica da capital yugo-eslava.—(D. N. B.)

ARCADIA
Hoje, festa em honra dos excursionistas do vapor MONTCALM. Grandioso sucesso das novas atracções.

NEGRESCO
O melhor e o mais moderno Cosinha Internacional

IMPERIUM ALMOÇOS JANTARES
CHÁS-LANCHES-BANQUETES RUA S. JUSTA 105

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE.*

Grande Armazem
Trespassa-se, bom local na Baixa, frente para um largo. Qualquer ramo de negocio. Tem um poço com agua. Carta á administração deste jornal a A. F.